

## UMA CAMPANHA EDUCATIVA CONTRA A DENGUE REALIZADA NO RESIDENCIAL PALACE SÃO FRANCISCO DE SENADOR CANEDO (GO).

**Vanessa Almeida de Oliveira**

Graduanda do curso de Gestão Ambiental da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás.

**Alan Cardec Alves Neto, Ana Beatriz Teixeira**

**Email do Autor Principal:** vanessaalmeidadeoliveira@gmail.com

### RESUMO

Este artigo relata os resultados da execução do projeto de Educação Ambiental no Residencial Palace São Francisco, em Senador Canedo (GO), realizado com o objetivo de sensibilizar a comunidade para o combate ao mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*. As casas do residencial contêm muitas plantas em vasos, não têm o quintal muito grande por serem geminadas e a coleta de lixo é feita regularmente. Porém ao redor do residencial existem lotes baldios, construções abandonadas e um fundo de vale, onde é jogado o lixo doméstico e os resíduos de construção civil. Como não existem formas de erradicar totalmente o mosquito transmissor, a única solução de combater a doença é eliminar os locais onde sua fêmea se reproduz. Isto somente pode acontecer com a ajuda de toda comunidade, com ações coletivas e individuais. Portanto, foram aplicadas atividades de Educação Ambiental para a sensibilização dos moradores do residencial e do seu entorno para o combate à dengue, voltada para as crianças, que se acredita ser um público bastante propício para sensibilizar inclusive os adultos. Considera-se que a execução da proposta educativa alcançou resultados positivos, entendendo-se que outras ações como esta deveriam ser intensificadas como forma de prevenção contra a dengue.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Dengue, Residencial Palace São Francisco.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental, no âmbito da saúde, considerada como Ação de Educação em Saúde, é uma importante ferramenta na prevenção de doenças e epidemias, dentre estas a Dengue, um grave problema de saúde pública crescente ao longo dos anos, pois auxilia na mudança de comportamento e consciência da população.

A sociedade é motivada pelas diversas ações educativas, realizadas com a intenção de fazer compreender que a vida, a saúde e o meio ambiente ecologicamente equilibrados são direitos tão essenciais ao ser humano, como preconiza a Constituição Federal de 1988.

Este artigo relata os resultados do projeto de Educação Ambiental em prol do combate à dengue, com o objetivo sensibilizar os moradores do Residencial São Francisco de Senador Canedo (GO) quanto à importância de prevenir contra a dengue, já que em pesquisa preliminar identificou-se que muitos moradores reconhecem que a doença é perigosa, muitas vezes levando à morte, se não forem tomadas as devidas ações educativas e sanitárias para prevenir contra o vetor, mosquito transmissor da dengue o *Aedes aegypti*, pois 59% dos moradores tem alguém de sua família que já contraiu a doença.

Além desta introdução, este artigo é apresentado em 5 partes. A primeira mostra a caracterização e a localização da área de estudo; a segunda parte aborda de forma breve a literatura sobre os assuntos que envolvem o projeto; na terceira parte são detalhados os procedimentos metodológicos aplicados tanto para sua elaboração quanto para sua execução e avaliação, enquanto a quarta parte descreve e discute os resultados alcançados com a realização do projeto, e, por fim, a quinta e última parte aborda as considerações finais deste estudo.

## CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A cidade de Senador Canedo vive um momento de transformação urbana e aumento populacional, e com este constante crescimento aumentam os problemas e cresce a demanda por habitação, segurança, saneamento básico e outros, aumentando assim a geração de resíduos, criando certa dificuldade para a cidade fazer a destinação correta e praticar o conceito dos 3 R's ( reduzir, reutilizar, reciclar).

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo, foram feitos diagnósticos situacionais, houve cinco casos de dengue este ano de 2012, no residencial Palace São Francisco e encontra-se circulando o vírus Den. Este ano houve um óbito confirmado laboratorialmente por dengue e até o presente momento tiveram 186 casos notificados, destes 57 foram confirmados no Perfil Epidemiológico Dengue – 2009 a 2011 (Tabelas 1, 2 e 3).

**Tabela 1. Classificação Final**

Classificação Final	2011	2010	2009	TOTAL
Ign/Branco	69	69	12	150
Dengue Clássico	254	908	166	1328
Dengue com Complicações	03	09	04	16
Febre Hemorrágica do Dengue	02	02	-	04
Descartado	208	282	105	595
Inconclusivo	04	16	10	30
Total	540	1286	297	2123

Fonte: Sinanweb – Vigilância Epidemiológica/SMS

**Tabela 2. Critério de Confirmação**

Critério de Confirmação	2011	2010	2009	TOTAL
Ign/Branco	71	84	23	178
Laboratorial	117	383	76	576
Clínico-Epidemiológico	346	819	198	1363
Total	534	1286	297	2117

Fonte: Sinanweb – Vigilância Epidemiológica/SMS

**Tabela 3: Evolução**

Evolução	2011	2010	2009	TOTAL
Ign/Branco	253	143	119	515
Cura	285	1137	178	1600
Óbito pelo agravo notificado	-	03	-	03
Óbito por outra causa	-	03	-	03
Óbito em investigação	01	-	-	01
Total	539	1286	297	2122

Fonte: Sinanweb – Vigilância Epidemiológica/SMS

O Residencial Palace São Francisco, na cidade de Senador Canedo (GO), situado à Avenida Antonia Ferreira Maia (Figura 1), foi escolhido para a execução da proposta educativa relatada.



**Figura 1: Residencial Palace São Francisco. Fonte: Google Earth.**

O Residencial Palace São Francisco (Figura 2) foi criado através de Decreto n° 1140, de julho de 2009, quando foi iniciada a sua ocupação regular, numa área total de 54.635,93 m<sup>2</sup>, destinado à construção das unidades habitacionais, no formato de casas geminadas.



**Figura 2: Residencial Palace São Francisco. Fonte: Autores do Trabalho, 2012.**

O residencial possui 282 residências construídas com recursos do Governo Federal do Programa Minha Casa Minha Vida, geridos pela Caixa Econômica Federal, destinado às famílias de baixa renda contempladas pelo programa.

O local é servido de iluminação pública, linha de transporte coletivo próximo, pavimentação asfáltica, água tratada, rede telefônica e coleta de lixo três vezes por semana. No que se refere ao lazer e a convivência dos moradores, o residencial oferece uma quadra poliesportiva e um espaço coberto com churrasqueira, salão de festas, onde são realizadas atividades pedagógicas, culturais e festividades.

No bairro onde se situa o residencial não foi detectado nenhum projeto de educação ambiental, justificando a escolha dos moradores, em especial as crianças, como alvo da proposta realizada.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental, segundo a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é um componente essencial e permanente da educação Nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo formal e não-formal. Por seu caráter humanista, holístico, interdisciplinar e participativo a Educação Ambiental pode contribuir muito para renovar o processo educativo, trazendo a permanente avaliação crítica, a adequação dos conteúdos à realidade local e o envolvimento dos educando em ações concretas de transformação desta realidade.

Educação Ambiental ganhou forças ao longo do tempo, por intermédio dos grandes encontros internacionais que ampliaram as suas ações e objetivos, dentre esses o Encontro de Belgrado, Tbilisi, Rio 92, Thessaloniki e Joanesburgo (os últimos focando uma educação para o desenvolvimento sustentável), na esfera nacional, com a ampliação da temática ambiental inserida na legislação, especialmente, na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), definida pela Lei nº. 9.795/99, através da criação de agendas locais focadas no desenvolvimento sustentável.

A Educação Ambiental contribuiu, para ações planejadas pelo poder público no combate às epidemias, em especial à Dengue, sendo inserida no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) através do desenvolvimento de “ações educativas para a mudança de comportamento e adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação por *Aedes aegypti*”, assim denominadas de “Ações Integradas de Educação em Saúde”, um contexto da educação ambiental mais voltado à saúde, porém com o mesmo enfoque de percepção de conhecimentos, habilidades e atitudes focados no meio ambiente.

A história da dengue inicia-se durante a Segunda Guerra Mundial. O vírus da dengue acometia de tempos em tempos os moradores da região do Sudeste Asiático, Oceania e ilhas do Pacífico, quando os mosquitos que o transmitiam proliferavam (UJVARI, 2004, p.124).

A dengue é uma arbovirose, isto é, virose transmitida por inseto, afeta o homem e constitui um problema sério de saúde pública no mundo. Esta doença ocorre no Sudeste Asiático, Américas e África. Segundo a Organização Mundial da Saúde, no mundo, anualmente, mais de 10 milhões de pessoas adquirem a doença.

O aumento da dengue está relacionado:

- ao crescimento desordenado e rápido das populações;
- à falta de estrutura básica de saneamento;
- à ausência de coleta de lixo ou realizada de forma inadequada, facilitando os criadouros;
- ao aumento do uso de produtos descartáveis;
- ao desconhecimento da população quanto aos meios de prevenção e da doença;
- à resistência dos mosquitos quanto ao uso de inseticidas;
- à disseminação do vírus através do movimento migratório e viagens das pessoas;
- à edificações fechadas nos arredores do residencial em estudo neste trabalho, lotes baldios, onde são jogados indevidamente lixos domésticos e de construção civil.

No Brasil, é comum o aparecimento de dois tipos: a clássica e a hemorrágica (BRASIL, 1996, p.9). A dengue clássica (Figura 3) é caracterizada pelos sintomas: febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, náuseas, vômitos, manchas na pele, dores abdominais, podendo também aparecer sangramentos, sendo raros (BRASIL, 1996, p.21). A dengue hemorrágica é mais complicada que a clássica, exigindo internação. Os sintomas iniciais são os mesmos, diferindo pela presença de hemorragias nasais, gengivais, urinárias, gastrintestinais ou uterinas. Na dengue hemorrágica, assim que os sintomas de febre acabam, há a queda da pressão arterial, o que pode gerar tontura, queda e choque, podendo levar ao óbito.

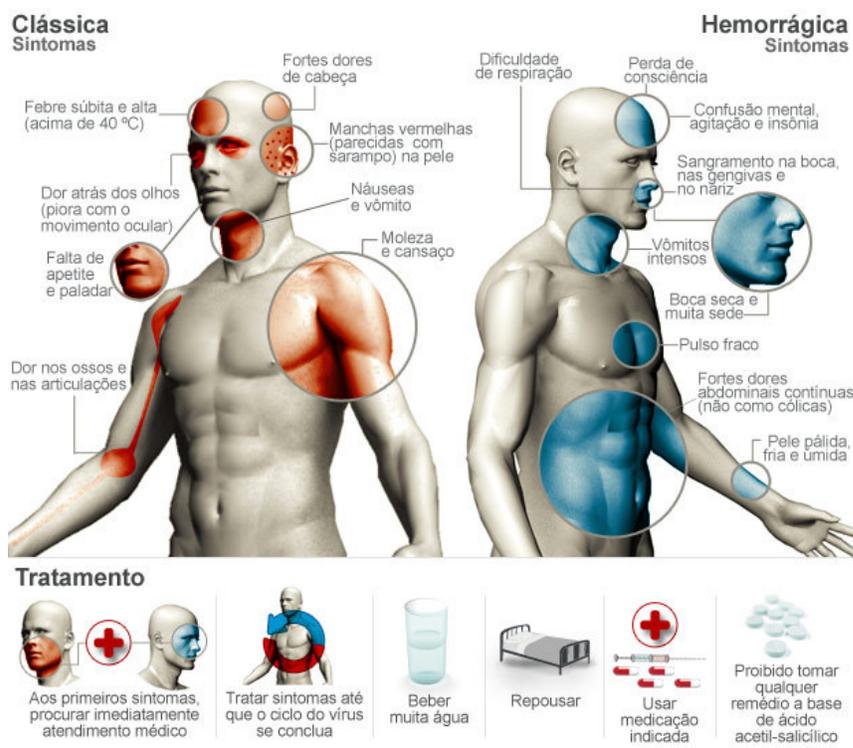


Figura 3: Sintomas da Dengue Clássica e Hemorrágica. Fonte: Allef, 2012.

Em todo o mundo, existem quatro tipos de dengue, já que o vírus causador da doença possui quatro sorotipos: Den-1, Den-2, Den-3 e Den-4, todos estes quatro tipos da dengue causam os mesmos sintomas, a diferença é que, cada vez que você pega um tipo do vírus, não pode mais ser infectado por ele.

O tratamento é sintomático, com analgésicos e antitérmicos, devendo ser evitado o ácido acetilsalicílico, por agravar o caso, favorecendo as hemorragias, lembrando que deve ser medicado somente por profissionais de saúde.

Entende-se, portanto, a importância da Educação Ambiental no controle e combate ao mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto caracterizou uma pesquisa de campo, apoiada por uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo. Para a sua elaboração, o primeiro passo foi escolher o local e optou-se pelo Residencial Palace São Francisco na cidade de Senador Canedo (GO), importante investimento do Governo Federal como solução à moradia da população local, criado para pessoas de baixa renda.

O segundo passo foi conhecer o espaço, no dia 28 de abril de 2012, destinado ao estudo, fazer um diagnóstico e apontar algumas soluções para o problema dos criadouros do mosquito da dengue. Para tanto, realizou-se uma coleta de dados por meio de entrevista, com o apoio de roteiro estruturado, com o qual buscou-se identificar o entendimento e a percepção dos moradores sobre a dengue e tudo que a engloba, e os perigos do lixo jogado no quintal e nos terrenos baldios, locais que venham a ser criadouro do mosquito.

A amostragem definida no início da pesquisa levou em conta a cota estipulada de 100 moradores entrevistados, contudo obteve-se 95 entrevistas. Para a coleta de dados foram realizadas duas visitas in loco, sendo que a primeira foi para observação sistemática com a qual se pode conhecer o local e a realidade da população existente no residencial, enquanto a segunda foi para aplicar as entrevistas, quando se notou que os moradores adultos pouco ficam em suas casas durante o dia já que os mesmos tem que trabalhar.

Pelo fato do condomínio ser fechado por alambrado e conter uma guarita com guarda municipal, onde se entra e sai do residencial por um só lugar, as crianças que não estão na escola ou na creche participam de projetos sociais no próprio condomínio, onde é oferecido Ballet , Educação Física e Reforço Escolar.

A partir da observação, percebeu-se que dentro do residencial as casas contêm muitas plantas em vasos, não têm o quintal muito grande, por serem geminadas e a coleta de lixo feita regularmente. Mas ao redor do residencial existem lotes baldios, construções abandonadas e um fundo de vale do córrego Bom Sucesso, onde são jogados lixos domésticos e resíduos de construção civil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte são descritos e discutidos os resultados da implantação do Projeto de Educação Ambiental no Residencial Palace São Francisco relatado neste estudo. O projeto aconteceu em duas etapas, sendo que a primeira se realizou no dia 19 de maio de 2012, onde visitamos 130 residências explicando sobre os cuidados necessários para combater o criadouro do mosquito *aedes egipty*.

A segunda etapa foi implantada no dia 20 de maio de 2012 (Figura 4), tendo como estratégia educativa aplicada às crianças uma oficina com materiais recicláveis. Pode-se fazer uma estimativa de 60 crianças participando das oficinas, onde foram divididas por faixas etárias, explicamos sobre a importância dos 3Rs para evitar que materiais recicláveis expostos ao tempo sirvam de criadouro para o mosquito transmissor da dengue.



Figura 4: Preparação para as atividades educativas. Fonte: Autores do Trabalho.



Figura 5: Construção de malabares. Fonte: Autores do Trabalho.

Como mostra a figura 5, utilizou-se de uma câmera de ar para a confecção de *devil stick* (malabares), para desenvolver o potencial criativo de reutilizar todo o tipo de material, como borracha, garrafas pet, tetra pak, dentre outros.

Foram propostas às crianças atividades educativas sobre a dengue, usando a criatividade como pintura, caça palavras e identificar o mosquito da dengue através de desenhos feitos por eles (Figura 6).



**Figura 6: Atividades educativas. Fonte: Autores do Trabalho.**



**Figura 7: Confeção de porta-retrato. Fonte: Autores do Trabalho.**

Utilizou-se, ainda, jornais, papelão, fitas cetim e tinta guache, para a confecção de um porta retrato (Figura 7).

Na sequência, foi servido um lanche para as crianças que participavam das atividades da execução da proposta educativa (Figura 8). E como mostra a figura 9, foram distribuídos balões e balinhas para todas as crianças que participaram das oficinas de materiais recicláveis.



**Figura 8: Lanche sendo servido. Fonte: Autores do Trabalho.**



**Figura 9: Distribuição de Balinhas e balões. Fonte: Autores do Trabalho.**

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto foi realizado com intuito de promover a sensibilização das crianças, para adquirir conhecimento sobre a importância do combate a dengue, tornando-as, sobretudo multiplicadoras de informações para os adultos.

As crianças se mostraram muito interessadas nas oficinas, os pais ficaram satisfeitos com a repercussão que as atividades geraram, onde demonstraram interesse de novas oficinas.

Com relação aos objetivos elaborados no início deste estudo, entende-se que foram alcançados, uma vez que se conseguiu executar a proposta de educação ambiental no residencial, conforme planejado. Acredita-se, entretanto, que este trabalho contribuiu com a execução da PNEA.

Com este estudo, pode-se compreender a importância da Educação Ambiental para o combate da dengue, como um instrumento que leva a comunidade a repensar os seus atos com relação ao meio onde vivem, praticando os

conhecimentos adquiridos e, principalmente, disseminando-os e alertando a sociedade sobre os malefícios que a existência dos criadouros do mosquito da dengue causa para a população.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado pelo projeto aqui relatado teve a finalidade de sensibilizar a comunidade do Residencial Palace São Francisco, sobre a importância dos cuidados necessários para o combate do mosquito *Aedes aegypti*, não deixando água parada, recipientes que podem ser criadouros do mosquito, e sobre a limpeza dos quintais, calhas, e reutilização de materiais recicláveis estimulando a população do residencial, sobretudo, a de maior vulnerabilidade social a desenvolver seu potencial criativo, aumentando a renda.

Por meio das atividades educativas implantadas evidenciou-se a potencialidade da educação ambiental na construção de conhecimentos ambientais em prol de uma nova ética ambiental capaz de provocar acima de tudo mudanças culturais, principalmente para uma doença como a dengue, que necessita de controle contínuo sendo minimizada apenas quando as pessoas passam a praticar seus conhecimentos para evitar a criação do mosquito.

Espera-se que outros trabalhos como este venham a ser desenvolvidos, seja através da ação de órgãos governamentais, ou da sociedade civil como do sistema de ensino brasileiro, como apregoa a PNEA.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Educação Ambiental. Brasília: DF. Senado. 1999.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Manual da Dengue – Vigilância Epidemiológica e Atenção ao Doente. 2ª ed., Brasília: DEOPE, 1996.
3. BRASIL. Portal do Ministério da Saúde. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21389](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21389). Data: 13 de abril de 2012.
4. Oliveira & Link, v(4), nº4, p. 618 - 629, 2011. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. REGET-CT/UFSM.
5. Ujvari, S. C. Meio Ambiente e epidemias. São Paulo: Senac, 2004.